

Parque Linear do Córrego do Gregório

ESPAÇOS PÚBLICOS devem promover sua utilização pública, favorecer conexões, convívio e trocas entre seus cidadãos, e é isso que o qualifica: ir muito além de sua composição como infraestrutura urbana. As intervenções propostas no Parque Linear do Córrego do Gregório procuram causar impacto positivo no cotidiano dos moradores de São Carlos propiciando chegar, permanecer, percorrer, contemplar, ativar e pertencer - os seis pilares deste projeto. O **Parque Linear** estrutura-se por um percurso orgânico que restitui o desenho do córrego contendo três praças-deck, pista de skate, espaços lúdicos, pomar e arqui-bancadas. O desenho é único nas formas e mobiliários, mas também no pensamento que contém: uma poética intrínseca da estética que vai de encontro à racionalidade que estrutura o parque.



Parque Linear do Córrego do Gregório



O curso d'água do Córrego do Gregório se dá no sentido leste-oeste. A qualidade ambiental e do água do córrego vai decaindo ao longo deste trajeto, acumulando poluição de vários fontes, o que coincide com o aumento da área urbanizada, com alta concentração de prédios que se aproximam da região central. Com as sazonalas mas constantes inundações em vários trechos, notadamente no encontro com demais córregos e no próprio área central. Dessa maneira, sugere-se uma **Intervenção** baseada nos encontros do córrego com afluentes, a fim de auxiliar no controle dessas questões. Para isso, são propostas duas soluções: a **implementação de uma piscinela** (que, apesar do elevado custo, ocupa menos área) **ou de uma lagoa de retenção** (que ocupa maior área horizontal de superfície, porém contribui na drenagem urbana a partir do escoamento de baixa vazão).

MAPEAMENTO DO ENTORNO

_resumo

O trecho da intervenção abarca uma extensão de aproximadamente 700 metros que inclui o unidade do SESC - um equipamento de lazer de uso grande interesse público - e é caracterizado por sua topografia com a encosta mais orientada à margem esquerda e mais suave à margem direita, mas com ponte da complexa hidrografia, relevante neste projeto.

_mobilidade urbana

O trecho é provido por vias urbanas de trânsito rápido, em ambas as sentidos, que incluem corredores de vias locais e algumas algumas delas permitem a travessia da avenida e o córrego. Conto com ciclovias apenas na via adjacente ao SESC, enquanto que, na via adjacente há travessia pública, com pontos de ônibus em um intervalo de 400 metros dentro do trecho da intervenção.



_uso do solo

O uso do solo é predominantemente residencial e misto com habitação, com tipologia de terreno/edifício em terreno com lotes de até 30 metros. Uso comercial ou institucional só ocorrem próximo à avenida. Cabe ressaltar, desse tipo uso, de maneira esporádica, ao longo do Parque Linear.



A INTERVENÇÃO EM 6 PILARES

1_ chegar: criar um ambiente aberto, de livre acesso e democrático.

2_ permanecer: gerar locais que favoreçam o "estar" dos cidadãos.

3_ percorrer: promover, através do cruzamento do parque, experiências diferentes e a reaproximação dos

4_santelmar: permitir que o parque seja um local de bem estar para os cidadãos, e que eles escolham estar lá pela sensação de segurança e vitalidade.

5_ viver: possibilidade de fomentar diversas funções criadas pelos próprios usuários do parque.

6_ sentenciar: tornar um espaço revitalizado, planejado e que seja uma conquista da cidade e de seus habitantes.

_pomar

Na área central do parque, o pomar é um estímulo à sensação de pertencimento e participação ativa no vida do parque, através de criação de um espaço público com diferentes árvores frutíferas em um pomar e basta com a participação da população, local visitantes, escolas e frequentadores do SESC.



_praça Sesc II

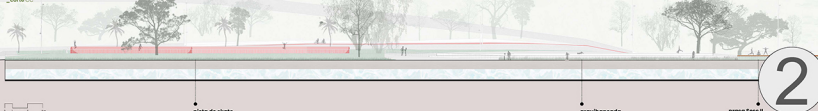
Conectada à Praça I, conta com uma área de mobiliário e vegetar mentes para crianças. No cantão dessa Praça se acrescentam mais áreas de espécies nativas, aumentando a quantidade no entorno do SESC.



_pista de skate

A pista de skate conta com a área próxima do Parque Linear como um equipamento esportivo e de lazer a partir instalações de manobras simples, para iniciantes. Consultoria especializada deverá ser contratada para este trecho do projeto. O concreto contará e priorizará diferentes do caminho não separando as atividades de skate com as caminhadas.

_corte CC



_arquibancada

As arquibancadas são espaços multifuncionais de livre apropriação com caráter contemplativo, mas também permitem a realização de exercícios físicos ao ar livre, além de podermos sair ocupados por eventos e festas livres. Contribuem, mesmo que em pequena escala, para bem nos períodos de "chuvia", se transformam em espaços abrigados.



_praça III

A terceira praça compreende um amplo espaço desenhado de forma tal a incluir pequenas áreas com distintos usos, um quadrado de estar e contemplação e outro com caráter mais ativo, mantido por equipamentos de ginástica. Os muros altos permitem a percepção de mudanças estéticas. Além disso, foram montados os painéis já existentes no limite com a rua.



_praça Sesc I

Localizada em frente ao SESC, o amplo espaço é munido por mobiliário urbano de estar e lazer, um intervalo na circulação no concreto com a passarela lúdica e Córrego. Possui também dois cenários incorporados em seus estandartes, integrando a maioria de espécies nativas que já estão implantadas ali.



_espaços lúdicos

O espaço formado por fontes de água interativas tem função lúdica de vivência, além de manter a uma memória afetiva com a água. Quando desligadas as fontes, o espaço adquire uma ocupação, útil para a realização de eventos. A água utilizada nos sprinklers retém em um reservatório subterrâneo conectado a um sistema de irrigação da vegetação do entorno imediato.



_corte A1

_corte B1





praça e mobiliário

As formas orgânicas das curvas dos caminhos e do desenho das praças constituem a materialidade dos seis pilares que orientam o projeto do Parque Linear do Córrego do Gregório: chegar, estar, percorrer, contemplar, ativar e pertencer. Curvas ao longo do percurso retificado do córrego remetem aos meandros que córregos naturalmente conformam em suas bordas. Porém há racionalidade na construção que ergue os praças: pilares de madeira releia a partir das fundações apoiam vigas curvas de aço, de forma que o deck de madeira complete o desenho curvilinear. O mobiliário propõe multifuncionalidade - banco que contém bicicletário, bebedouro com níveis diferentes para crianças, pets, portadores de deficiência locomotora, etc. O aço destaca-se como elemento maleável, orgânico e armado quando necessário, madeira como conforto tátil. Esses elementos trazem cor e vivacidade ao conjunto, necessárias para a atratividade e sensação de pertencimento ao espaço e sua integração à paisagem pré-existente.

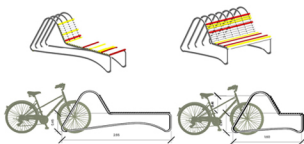


_chaise longue
_escala 150



_banco dois lugares de madeira
_escala 150

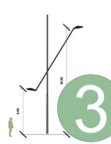
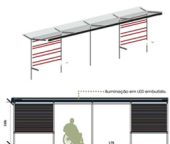
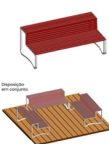
_conjunto mesa e cadeiras



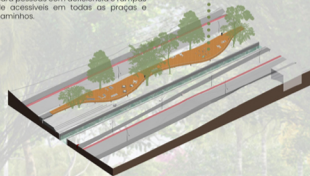
_banco dois lugares
_escala 150

_bebedouro
_escalas indicadas

_poste de ônibus
_escala 1300



A organicidade do desenho das praças permite a criação de ambientes em escalas mais recônditas e mais abertas. Em sua escala maior, praças abertas à paisagem que ativam o espaço, com equipamentos de uso amplo. Já em menor escala, ambientes menores criados a partir do fechamento de curvas, como um remanso na praça. Como exemplo, são separados os usos para equipamentos de ginástica e mesas coletivas na praça II, com suas curvas acentuadas. Acessibilidade universal é garantida por meio da utilização de pisos padototais, mobiliários com alturas apropriadas para pessoas com deficiência e rampas de acessíveis em todas as praças e caminhos.



Os canteiros surgem em meio às praças por meio de vazios nos decks, intercalando intervenção e paisagem já existente, mantendo a maior parte da vegetação original. Os canteiros nas praças são nivelados com os decks, através da construção de muretelos sob os mesmos.



As passarelas são estruturas bem simples, procurando o menor custo possível e que atenda à condição importante: divisão de pedestres e a de ciclo-faixa, além da presença de bancas para contemplação e estar.

